



IMPLICAÇÕES PSICOSSOCIAIS EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM TUBERCULOSE NO INSTITUTO BRASILEIRO PARA INVESTIGAÇÃO DA TUBERCULOSE (IBIT)

CLEBERSON ALVES DOS SANTOS; KEILE KEMYLY ASSIS DA SILVA; JESÚS ENRIQUE PATIÑO ESCARCINA; FELIPE DE JESUS SOUZA

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa que tem afetado milhões de pessoas em situação de vulnerabilidade ao redor do mundo, configurando-se como um grave problema de saúde pública. Apesar de existir tratamento e cura dessa doença, a sociedade estigmatiza essa enfermidade. **OBJETIVO:** Investigar os aspectos psicossociais associados ao diagnóstico de tuberculose pulmonar em pacientes assistidos pela Fundação José Silveira no Instituto Brasileiro para Investigação da Tuberculose (IBIT). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa realizada entre fevereiro a setembro de 2022 em pacientes recém diagnosticados com tuberculose. O diagnóstico foi realizado com pelo menos 2 testes positivos: BAAR, TRM [teste rápido da tuberculose] ou cultura positiva. Foi utilizado um questionário estruturado analisando os aspectos psicológicos associados ao diagnóstico de tuberculose e informações clínicas, epidemiológicas e sociais. Os dados foram analisados através do software SPSS versão 27.0. Este projeto cumpriu os Termos das Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo seres humanos e foi aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADO:** Participaram do estudo 16 indivíduos. Destes participantes, 62,5% (n=10) eram homens, com mediana de idade de 42 [IIQ: 35,5-49,5] anos, 84,6% (n=11) da raça negra, 43,8% (n=7) trabalhavam com carteira assinada. A partir do diagnóstico de tuberculose 87,5% (n=14) dos participantes apresentavam preocupação com o peso, 100% (n=16) perceberam perda no peso, 81,3% (n=13) se sentindo desanimado, 43,8% (n=7) chorado mais do que o habitual, 75,0% (n=12) estavam entediados o tempo todo, 68,8% (n=11) tinham insônia, 18,8% (n=3) apresentavam agressividade, 68,8% (n=11) desinteresse nas coisas que gostava de fazer, 56,3% (n=9) se distanciaram dos amigos, 62,5% (n=10) tem optado por ficar sozinho, 18,8% (n=3) tentaram suicídio, 81,3% (n=13) se automutilaram, 37,5% (n=6) sofreram algum tipo de discriminação, 93,8 (n=15) recebem o suporte familiar e 56,3% (n=9) pertencem a algum grupo religioso ou afins. **CONCLUSÃO:** Diante disso, se destaca a assistência do IBIT no monitoramento e cuidado aos sofrimentos psíquicos associados ao diagnóstico de tuberculose para além da área clínica biológica, perpassando também pelos aspectos psicossociais.

Palavras-chave: Psicossocial, Tuberculose, Saúde mental, Depressão, Estigma.